

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **24/03/17**, às **15h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**A defesa do Eco**”, da aluna **Anelise de Freitas**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	Doutor/ PUC Rio	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor/UFF	UFJF	Membro interno
03	Lia Duarte Mota	Doutora/PUC Rio	PUC Rio	Membro externo
05	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora/PUC MG	UFJF	Suplente interno
06	Luiz Carlos Coelho de Oliveira	Doutor/PUC Rio	PUC Rio	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A tese concentra sua atenção no panorama da cena de poesia contemporânea de Juiz de Fora, utilizando o início do sarau *Eco – Performances Poéticas* como estopim para o pensamento dessa formação de um cenário, que compreende o início do século XXI até a atualidade. A metodologia que se objetivou utilizar foi a da autoetnografia, isto é, a partir da prática de auto-reflexão da pesquisadora como uma observadora não-indeferente, perspectiva essa apontada por Daniela Versiani. O aporte teórico se dá, principalmente pelo desenvolvimento de alguns termos críticos praticados por pensadores como Hans Ulrich Gumbrecht, Luciana di Leone, Paul Zumthur e Pierre Bourdieu, que discutem, respectivamente, a produção de presença, o afeto, a performance e a criação simbólica do campo, discussões importantes para o desenvolvimento dessa pesquisa. Para efeitos de economia do texto o capítulo teórico é deslocado em formas de notas para o final da investigação, recebendo o nome de EFEMÉRIDES & CARTOGRAFIA: NOTAS INDEFESAS.

Resumen:

La tesis pone su atención en el panorama de la escena de la poesía contemporánea de Juiz de Fora, utilizando el nacimiento de la tertulia *Eco – Performances Poéticas* como un inicio para el pensamiento de la formación del escenario que comprende el inicio del siglo XXI hasta hoy día. La metodología utilizada fue de la autoetnografía, o sea, a partir de la práctica autoreflexiva de la encuestadora como una observadora no-indiferente, perspectiva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MARTELOS
JUIZ DE FORA - MG
CEP 36036-330

apuntada por Daniela Versiani. El marco teórico es, principalmente, compuesto por el desarrollo de algunos puntos críticos ensayados por pensadores como Hans Ulrich Gumbrecht, Luciana di Leone, Paul Zumthur y Pierre Bourdieu, que analizan, respectivamente, la producción de presencia, el afecto, la performance y la creación simbólica de los campos, discusiones importantes para el desarrollo de la encuesta. Para efectos económicos del texto el capítulo teórico está desplazado como notas al final de la investigación, nombrado como EFEMÉRIDES & CARTOGRAFIA: NOTAS INDEFESAS.